

Auto-percepção de níveis pressóricos e adesão ao tratamento anti-hipertensivo em pacientes hipertensos com diabetes tipo 2

Priscila Ledur, Liana Leiria, Mateus Severo, Daniela Massierer, Alexandre Becker, Fernanda Aguiar, Denise Tolfo, Miguel Gus, *Beatriz Schaan*

Introdução: A baixa adesão ao tratamento medicamentoso é causa do controle inadequado da pressão arterial (PA). Hipertensos com diabetes necessitam melhor controle pressórico e a crença da auto-percepção dos níveis pressóricos pode prejudicar uma melhor adesão **Objetivos:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso buscando associação entre adesão ao tratamento, auto-percepção dos níveis pressóricos e PA. **Métodos:** Estudo transversal analítico. Obtidas variáveis clínicas, demográficas e laboratoriais. Para aferir adesão aplicou-se questionário de Morisky (QM) e escala visual (EV). Foi realizada monitorização ambulatorial da pressão arterial de 24h (MAPA 24h) em todos os pacientes **Resultados:** Foram avaliados 225 pacientes com idade de $56,5 \pm 6,6$ anos, 62,7% mulheres. Foram aderentes 46,2% e 56,9% considerando-se os métodos QM e EV, respectivamente. Houve concordância moderada entre os dois métodos (Kappa = 0,53). Os pacientes que referiram sentir a PA alterada (59,8%) apresentaram um menor nível de adesão quando aplicado o QM, $P < 0,001$. Entretanto, tal diferença não resultou em diferenças significativas nos níveis pressóricos aferidos por MAPA 24h. **Conclusões:** Pacientes que têm auto-percepção da PA alterada aderem menos ao tratamento anti-hipertensivo, mas não apresentam-se mais hipertensos quando comparados com aqueles que negam a auto-percepção dos níveis pressóricos. **Apoio:** FAPERGS, CNPq